

NOSSO VALOR É VOCÊ



EXPEDIENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPLIVRE

CONSELHOS E DIRETORIA

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Rua Bento Dias, 608, Centro - Capivari/SP
CPNJ 49.389.307/0001-15
Tel.: (19) 3492-9400
www.cooplivre.com.br

MEMBROS DO CONSELHO DE ADM.

Presidente: José Maria Maschietto
Vice-presidente: Arlindo Batagin Junior
Conselheiro Vogal: Antônio Carlos Cerezer
Conselheiro Vogal: Dorival José Veronezi
Conselheiro Vogal: Erice Conti
Conselheiro Vogal: João Angelo de Moraes
Conselheiro Vogal: Leonardo Annicchino

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Efetivos:
Domingos Antônio Quagliato Cancian
Marcelo Aparecido Maschietto
Sergio Luiz Mazzini
Suplentes:
Patricia Sgariboldi Moreira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Diretor Administrativo-Financeiro:
Pablo Eduardo Ricardo da Silva
Diretor Operacional:
Rafael Kerche de Oliveira
Diretor de Negócios:
João Victor dos Santos

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente **04**

Mensagem do Vice- Presidente **06**

Mensagem da Diretoria **07**

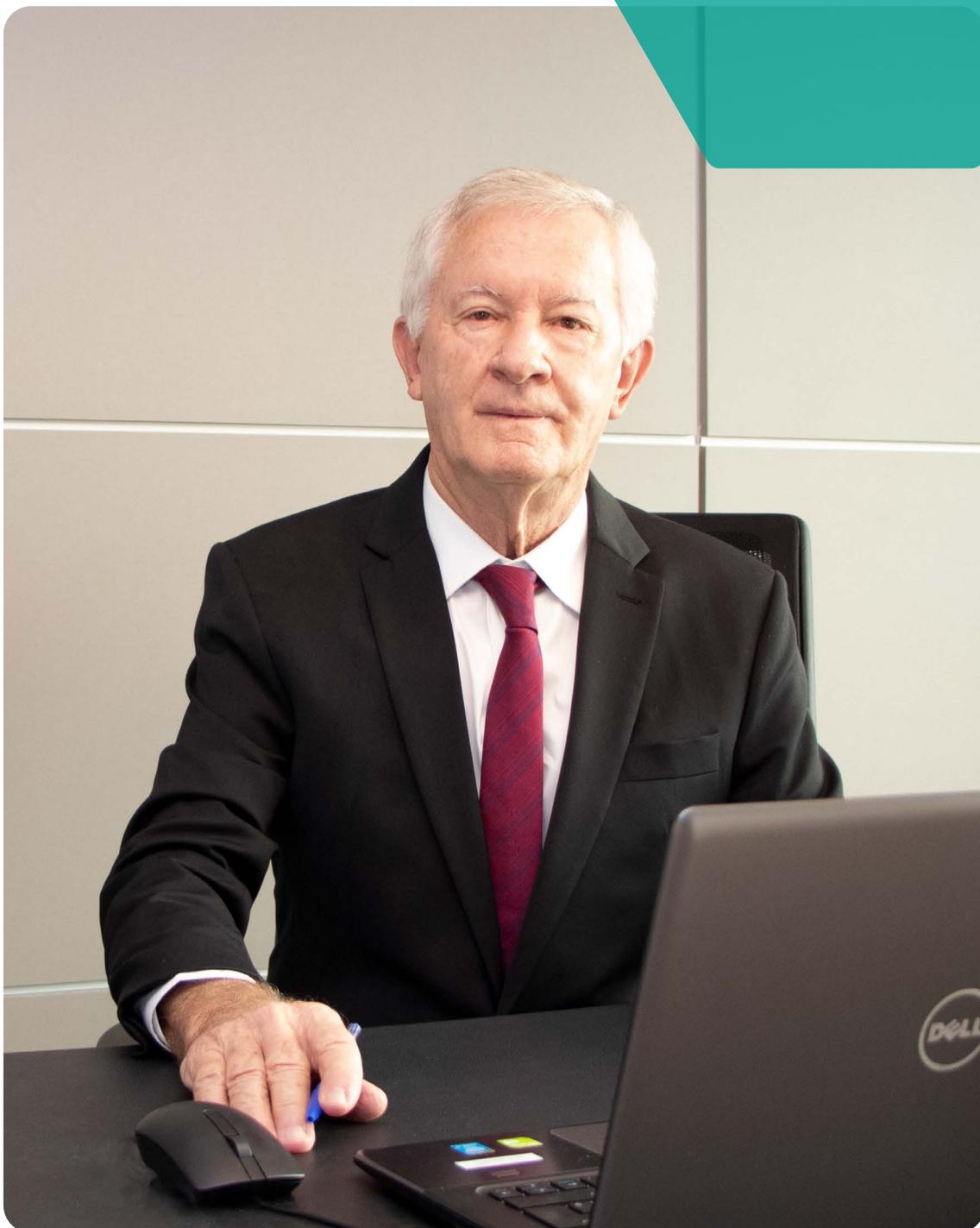
Aconteceu em 2020 **08**

Pandemia COVID-19 **18**

Números Sicoob Cooplivre **20**

Demonstrações Contábeis **24**

MENSAGEM DO PRESIDENTE





Superação marcou o ano de 2020, a pandemia do novo coronavírus, deixou não somente o Sicoob Cooplivre, mas o mundo todo assustado. Diversas incertezas, mudanças a todo tempo, e adaptações constantes.

Como poderíamos imaginar algo assim, e como superar? Me sinto orgulhoso em dizer que essas dificuldades foram vencidas graças a dedicação de nossos funcionários, e pela confiança de nossos cooperados.

Iniciamos o ano com grandes expectativas, mas não deixamos o Covid-19 nos abalar, reuniões emergenciais e estudos para analisar quais as necessidades de nossos cooperados foram realizadas. Em primeiro momento a prorrogação de crédito trouxe alívio à muitos empresários e pessoas físicas que de uma hora para outra tiveram que parar de trabalhar ou tiveram seus contratos de trabalho e de prestação de serviços encerrados. Logo em seguida foi o momento do Sicoob Cooplivre demonstrar sua força e evidenciar o que faz uma cooperativa ser diferente, enquanto diversas instituições financeiras diziam não aos seus clientes, nós ouvimos nossos cooperados e entendemos a situação. Acreditamos que a cooperativa só é forte com os cooperados fortes.

Nossas equipes internas tiveram que ir para home office, uma grande adaptação, seus filhos muitas vezes também estavam em casa, e em nenhum momento eles deixaram de prestar suporte para as agências e cooperados.

O que nós mais adoramos é o contato, o aperto de mão, o olho no olho, tomar aquele café com nossos cooperados, mas tivemos que nos distanciar, com máscaras nos rostos e sem o aperto de mão, ainda sim pudemos transmitir a sinceridade, transparência e o conforto para quem necessita ir diretamente em uma de nossas agências.

A inovação tecnológica foi acelerada e diversas ferramentas modernas foram implantadas para facilitar o atendimento digital, mantendo assim ainda mais seguros nossos cooperados e funcionários.

Encerramos 2020 orgulhosos de nossas conquistas, sabemos que conseguimos com cooperação superar qualquer desafio.

Obrigado a você cooperado, aos nossos funcionários e a todos que fazem o Sicoob Cooplivre ser uma instituição de valores.

José Maria Maschietto

Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE



Estamos passando por uma situação de saúde pública que a humanidade jamais imaginou.

O mundo inteiro assolado por um vírus, muito pouco conhecido e suas formas de tratamento causam discussões até entre os mais renomados cientistas e pesquisadores.

E nesse momento tão difícil, de tantas incertezas o cooperativismo de crédito avança a passos largos na sua capitalização em nosso país, avançando em seu propósito, levar a inclusão bancária para que seus associados participem da justiça financeira, tendo acesso a financiamentos e crédito com taxas e tarifas justas.

O Sicoob Cooplivre evoluiu, sempre pensando pela eficiência do atendimento e segurança aos nossos associados, contando com a ajuda de seus colaboradores.

Esperamos que 2021 seja o ano movido por mudanças em que o mundo seja fortalecido. E nós como cooperativa de crédito possamos continuar cumprindo nosso papel, levando justiça financeira e o cooperativismo a mais locais.

Arlindo Batagin Júnior

Vice-presidente do Conselho de Administração



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

O ano de 2020 se iniciou com grandes expectativas de crescimento, melhora na economia e inovações, porém fomos acometidos de algo nunca imaginado, a pandemia do Covid-19.

De um momento para o outro tivemos que nos reinventar, adaptação, foi a palavra que marcou nosso ano. Em meio a reuniões de emergência em um cenário completamente novo e arriscado, pudemos sem dúvida auxiliar nossos cooperados e principalmente nossa equipe, que também tiveram que fazer diversas adaptações, e em nenhum momento ficamos sem atendimento aos cooperados, até mesmo nas situações mais críticas, onde medidas mais rígidas tiveram que ser tomadas.

Foi nesse momento de dificuldade e adaptação que a cooperativa mostrou sua grandiosidade, o apoio que proporcionamos aos nossos cooperados transpareceu em números, as operações de crédito cresceram 43,38%. Enquanto diversas instituições financeiras negavam o crédito aos micros e pequenos empresários, nós do Sicoob Cooplivre investimos e acreditamos no potencial dos nossos cooperados. No crédito rural não poderia ser diferente, um crescimento de 43,60%, o agro não parou mesmo com a pandemia e as dificuldades enfrentadas no campo, nós sabemos que o produtor não deixou de produzir nenhum dia.

Acreditamos que conseguimos fechar o ano de 2020 com saldo positivo para nossos cooperados e nossas equipes que trabalharam incansavelmente para esse resultado mesmo com todas as adversidades enfrentadas.

Agradecemos a todos os conselheiros, cooperados e colaboradores em um ano tão atribulado a cooperação mostrou sua real essência.



João Victor dos Santos
Diretor de Negócios



Rafael Kerche de Oliveira
Diretor Operacional



Pablo Eduardo Ricardo da Silva
Diretor Administrativo-Financeiro

DESENVOLVIMENTO

O ano de 2020 iniciou com grandes perspectivas, já em janeiro inauguramos o novo espaço da agência de Boituva, muito mais ampla, moderna e tecnológica, um benefício conquistado pelos próprios cooperados que acreditam no valor que o Sicoob Cooplivre entrega para eles e para a cidade. No mês de agosto mesmo em meio a pandemia o Sicoob Cooplivre se reinventou para levar o cooperativismo para mais uma cidade, agora Elias Fausto passa a ser a 13ª agência, a inauguração foi feita de forma virtual, mas com o mesmo carinho e competência de sempre.

AGÊNCIA BOITUVA



Presente em Boituva desde 2006 e sendo a primeira Instituição Financeira Cooperativa na cidade, o Sicoob Cooplivre vem em constante evolução na cidade. A nova agência inaugurada em janeiro de 2020 traz o que os cooperados de Boituva precisavam, amplo espaço e maior tecnologia, agilizando os processos do dia a dia com a qualidade de atendimento que todos já conhecem.



Mesmo com o momento que enfrentamos devido ao COVID-19 o Sicoob Cooplivre não parou de investir e crescer. No dia 12 de agosto foi inaugurado a 13ª unidade da cooperativa, agora na cidade de Elias Fausto, proporcionando uma opção de instituição financeira diferenciada para a cidade.

A transmissão realizada pelo canal da cooperativa no Youtube, contou com a participação de centenas de pessoas, que puderam conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e seus benefícios.

*Ressaltamos que todas as medidas de segurança para o Covid-19 foram implantadas para os que participaram de forma presencial da inauguração.

AGÊNCIA ELIAS FAUSTO



SUSTENTABILIDADE

EU FAÇO A DIFERENÇA NA PRESERVAÇÃO

Em 2020 o Sicoob Cooplivre adotou para todos os seus funcionários garrafas e canecas reutilizáveis. Reduzindo drasticamente o consumo de copos descartáveis, fazendo com que menos plástico vá para o lixo, onde muitas vezes não é reciclado, permanecendo no meio ambiente por centenas de anos. São atitudes simples que fazem a diferença em nosso dia a dia.



INTERESSE PELA COMUNIDADE



Pedal Solidário

A solidariedade vem de todos os cantos. O ciclista Daniel Sampaio (Chicão), junto de seus amigos, com apoio do Sicoob Cooplivre promoveram o Pedal Solidário para marcar o mês que simboliza a luta das mulheres contra o câncer de mama o Outubro Rosa. Centenas de ciclistas se reuniram na praça central de Capivari, para esse pedal mais que especial. O objetivo foi a arrecadação de lenços e linhas de bordar para doação a Associação dos Voluntários do Câncer de Capivari (AVCC). A entrega foi realizada na Unidade Administrativa do Sicoob Cooplivre.



Doação de computadores

A Casa da Sopa Nossa Mãe de Capivari presta um serviço a comunidade local promovendo ações socioassistencial que beneficia famílias em situação de vulnerabilidade e ações socioeducativas para jovens e crianças. No mês de dezembro a instituição foi presenteada com dois computadores completos para auxiliar nas tarefas da instituição no dia a dia.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Sicoob Cooplivre continuou com o projeto “Inteligência Financeira” no primeiro trimestre de 2020. As palestras têm sido uma ferramenta importante para cooperados e não cooperados adquirirem um maior conhecimento sobre finanças, dívidas e investimentos.

Em suas palestras, Lúcio dos Santos Farias dá dicas de como sair de dívidas e investir, ainda que não se tenha uma quantia muito elevada de dinheiro, e mostra como as cooperativas de crédito são uma ótima ferramenta para esse caminho.

O Sicoob Cooplivre promoveu palestras de educação financeira nas cidades de Laranjal Paulista/SP, Capivari/SP e Boituva/SP.



WEBINAR

Com o novo normal, tivemos que nos adaptar para levar conhecimento aos nossos cooperados, no ano de 2020 falamos um pouco mais a fundo sobre o novo plano safra 2020/2021, sobre o momento de pandemia para o agro e fizemos um panorama geral sobre o agro no Brasil e principalmente em nossa região.

Conduzido pelo nosso especialista em agronegócios Murilo Souto e com participação do economista e gestor de projetos do Pecege, Haroldo Torres, realizamos um bate-papo digital levando todas essas informações para cooperados e comunidade.

Webinar Panorama do AGRO



Haroldo Torres

Economista e gestor
de projetos do Pecege



Murilo Souto

Especialista em agronegócios
Sicoob Cooplivre

APOIO AO ESPORTE



O Apoio ao esporte é fundamental para nossa cooperativa, infelizmente no ano de 2020 as atividades em conjunto tiveram que ser paralisadas mais mantivemos o apoio a nossos atletas do Vamos Correr – Sicoob Cooplivre e os ciclistas Daniel Sampaio (Chicão) e Ramon Lopes.



Foto de 2019, antes da pandemia do COVID-19.



**Com a nossa
parceria,
você faz bons
negócios.**



SICOOB COOPLIVRE
Instituição Financeira Cooperativa

CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Assim como todos tiveram que se adaptar nesse ano, com os treinamentos não foi diferente. A constante evolução das nossas equipes são a base para o crescimento de nossos cooperados e da cooperativa, por esse motivo, mesmo distante de forma virtual conseguimos continuar esse aperfeiçoamento. No ano de 2020 foram quase 270 horas de cursos, capacitações e palestras dos mais diversos temas, para nossas agências e departamento administrativo.





NATAL COOPERATIVO

Nesse ano de 2020 conseguimos ver ainda mais o valor da Cooperação.

Com as festas de fim de ano chegando o Sicoob Cooplivre promoveu junto aos seus funcionários o Natal Cooperativo, onde as 13 agências e a unidade administrativa se reuniram para a arrecadação de brinquedos. Foram arrecadados dezenas de brinquedos, nesse ano a cidade selecionada para a doação foi Capivari/SP, e os projetos Natal Azul e Florescer receberam as doações que foram encaminhadas para famílias carentes, fazendo assim um Natal mais feliz para essas crianças.



COOPTRUCK EM AÇÃO

Nossa unidade móvel o Cooptruck visitou diversas cidades, levando o cooperativismo e os benefícios de fazer parte do Sicoob Cooplivre.

O Cooptruck esteve presente na Canacap em Capivari, com objetivo de levar aos produtores rurais maior conhecimento sobre as linhas especiais que a cooperativa possui, dessa forma realizar bons negócios. Na cidade de Boituva participou da semana da mulher, difundindo para centenas de pessoas que passaram na praça da igreja matriz, os benefícios do Cooperativismo de Crédito. Em Salto, auxiliou a abertura das contas de dezenas de funcionários do escritório Souza, agilizando para que os funcionários não precisassem se deslocar até a agência, levando tudo que foi necessário até a empresa. Encerramos o ano na cidade de Monte Mor, no Sindicato Rural, levando mais proximidade o produtor do campo que tem dificuldade de ir até nossa agência.

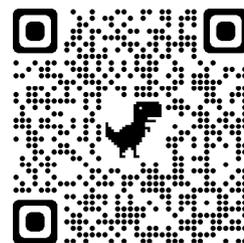


SORTUDOS DE 2020

Em 2020 tivemos diversas promoções, e alguns de nossos cooperados tiveram a sorte de ser contemplados, na promoção Poupança Premiada o cooperado da cidade de Monte Mor teve sorte em dobro levando 2 ONIX 0KM, e a cooperada Suzana de Louveira e Palmira de Cerquilha ganharam um vale-poupança de R\$ 2.000,00, na Promoção Sorte assim, os cooperados Ivair e José Donizetti, levaram uma Moto Honda NXR Bros, já o Rinaldo levou R\$ 2.000,00 direto na poupança Sicoob, o cooperado da agência de Tietê levou R\$ 10.000,00 na campanha do PIX no Sicoob.



CONFIRA O VÍDEO
COM A ENTREGA DE
2 ONIX 0KM



PANDEMIA DO COVID-19

O Sicoob Cooplivre fez doação de 6 toneladas de alimentos e 600 litros de álcool em gel.

O interesse pela comunidade é um dos princípios cooperativistas, e priorizar as pessoas é colocar o cooperativismo em prática. Diante do cenário de crise mundial e honrando o compromisso com esses princípios, o Sicoob Cooplivre se mobilizou para levar alimentos e álcool em gel para quem mais precisa durante a pandemia do novo coronavírus. Através das prefeituras e instituições das cidades de Capivari, Porto Feliz, Tietê, Salto, Cerquilha, Boituva, Jumirim, Cesário Lange, Cabreúva, Louveira, Monte Mor e Indaiatuba, foram doadas mais de 6 toneladas de alimentos e 600 litros de álcool em gel.

Como ajudamos nossos cooperados a enfrentar esse momento:



Prorrogação dos vencimentos dos contratos de crédito adimplentes por 3 meses para cooperados que necessitaram;



Novas linhas de parcelamento/repactuação para cartões de crédito com taxas reduzidas e prazo de até 48x;



Isenção de 50% a 100% do aluguel do equipamento sipag por 3 meses para cooperados mais atingidos com redução de faturamento;



Redução das taxas de antecipação dos recebíveis de venda de cartões;



Redução das taxas de rotativo e parcelamento do produto cartão de crédito com prazo de até 24x no sicoob mobile;





Nova linha de crédito para financiamento de até 3 meses da folha de pagamento de micro, pequenas e médias empresas cooperadas.

NOSSOS

NÚ
ME
ROS



13
AGÊNCIAS



134
EMPREGADOS



18.727
COOPERADOS

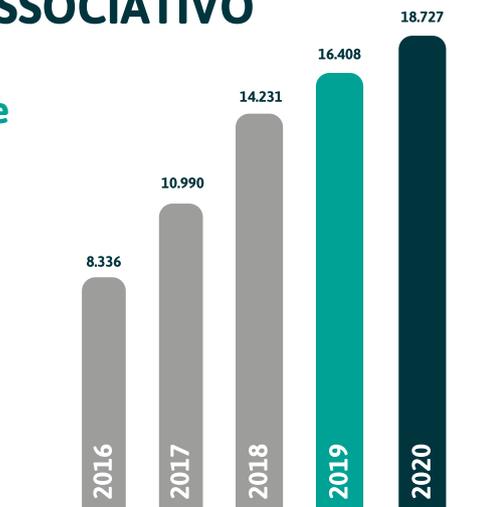
EVOLUÇÃO DA POUPANÇA

Crescimento de
48%



EVOLUÇÃO DO QUADRO ASSOCIATIVO

Crescimento de
14%



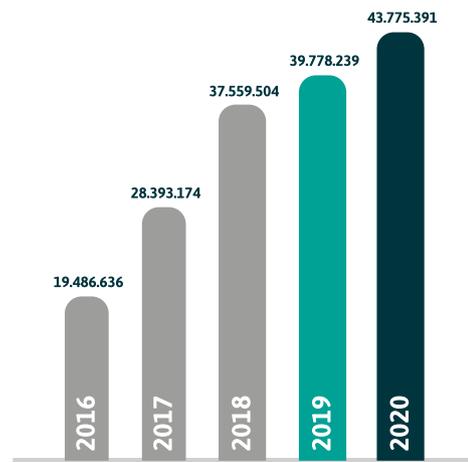
EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS TOTAIS

Crescimento de
48%



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

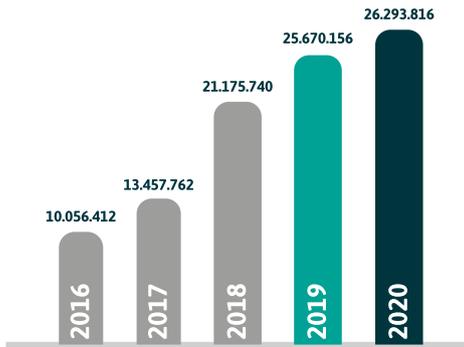
Crescimento de
10%





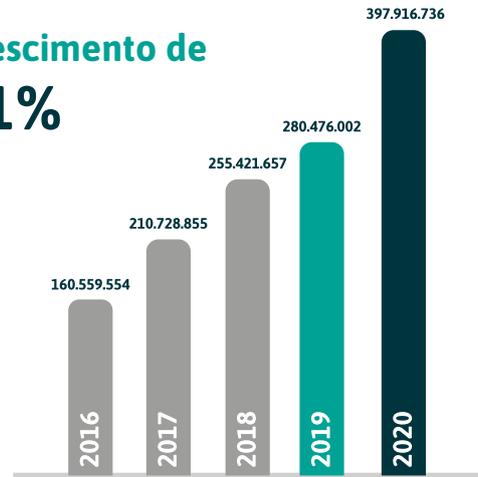
EVOLUÇÃO DO FUNDO DE RESERVA

Crescimento de **5,4%**



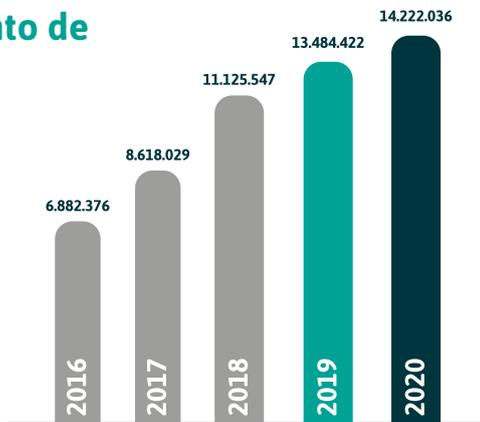
EVOLUÇÃO DE ATIVOS

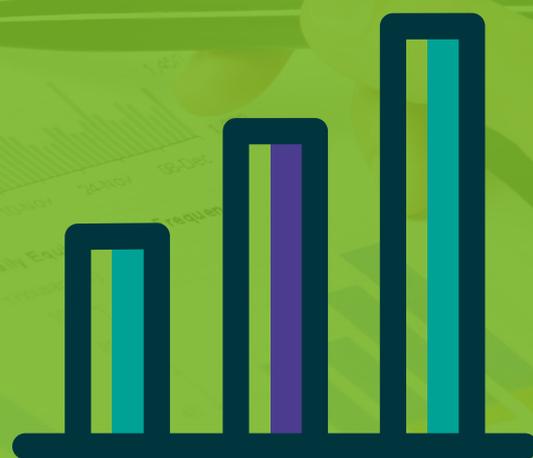
Crescimento de **41%**



EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Crescimento de **2,4%**





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Em reais)

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da Cooperativa de Crédito Cooplivre. – SICOOB COOPLIVRE, na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB COOPLIVRE completou 42 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB COOPLIVRE obteve um resultado de R\$ 4.730.084,31 antes das destinações, representando um retorno anual de 10,51% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 173.565.764,70. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 189.906.307,10.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira rural	R\$ 13.292.073,90	7%
Carteira comercial	R\$ 176.614.233,20	93%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 19,92% da carteira, no montante de R\$ 37.832.126,00.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 318.870.450,43, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 50,37%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 108.078.176,47	33,89%
Depósitos a prazo	R\$ 188.651.607,22	59,16%
LCA	R\$ 22.140.666,74	6,94%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 16,91% da captação, no montante de R\$ 53.906.856,35.

5. Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência do SICOOB COOPLIVRE era de R\$ 40.974.070,60. O quadro de cooperados era composto por 18.867 cooperados, havendo um acréscimo de 14,79% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPLIVRE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN n° 2.682/99, havendo uma concentração de 77,64% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL SÃO PAULO, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada triênio na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2018, todos os membros efetivos do conselho fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL SÃO PAULO, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPLIVRE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a ouvidoria do SICOOB COOPLIVRE registrou 49 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 49 reclamações, 11 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

CAPIVARI/SP, 27 de JANEIRO de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		397.895.594,31	280.476.001,85
Circulante		288.613.218,37	214.437.708,59
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	178.657.177,25	17.161.789,73
Disponibilidades		5.091.412,55	5.006.546,54
Centralização Financeira - Cooperativas		173.565.764,70	12.155.243,19
Instrumentos Financeiros		13.880.980,58	114.473.024,44
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	12.305.980,58	11.496.366,08
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.575.000,00	102.976.658,36
Operações de Crédito	7	86.675.193,72	76.945.563,21
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		82.766.747,33	73.205.031,95
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(8.755.980,54)	(7.039.006,58)
Financiamentos		5.244.261,05	3.899.537,73
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(171.475,09)	(126.815,71)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		7.641.625,87	7.058.168,89
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(49.984,90)	(51.353,07)
Outros Créditos	8	3.167.936,44	1.844.903,07
Créditos por Avais e Fianças Honradas		210.456,90	400.645,89
Rendas a Receber		252.914,03	94.014,94
Diversos		2.401.114,14	1.784.817,77
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		535.258,14	9.390,44
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(231.806,77)	(443.965,97)
Outros Valores e Bens	9	6.231.930,38	4.012.428,14
Outros Valores e Bens		6.518.341,41	4.298.839,17
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(286.411,03)	(286.411,03)
Não Circulante		109.282.375,94	66.038.293,26
Realizável a Longo Prazo		87.425.429,01	44.465.543,20
Operações de Crédito	7	87.263.916,69	42.716.831,46
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		78.751.507,59	36.695.911,05
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(6.685.275,31)	(3.355.088,43)
Financiamentos		9.851.717,26	5.870.328,17
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(254.372,05)	(122.778,57)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		5.650.448,00	3.649.316,17
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(50.108,80)	(20.856,93)
Outros Créditos	8	161.512,32	1.748.711,74
Diversos		191.465,40	1.805.160,04
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(29.953,08)	(56.448,30)
Permanente		21.856.946,93	21.572.750,06
Investimentos	10	5.916.061,37	5.535.051,47
Participação em Cooperativa Central de Crédito		4.945.452,58	4.636.451,88
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		968.634,79	898.599,59
Outras Participações		1.974,00	-
Imobilizado de Uso	11	15.649.900,10	15.906.883,64
Imobilizado de Uso		18.608.215,19	18.023.319,41
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.716.679,63)	(2.116.435,77)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado		(241.635,46)	-
Intangível		290.985,46	130.814,95
Ativos Intangíveis		688.821,92	467.846,29
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(397.836,46)	(337.031,34)
Total do Ativo		397.895.594,31	280.476.001,85

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		352.886.161,85	240.697.763,15
Circulante		335.314.492,25	234.881.885,30
Depósitos	12	296.088.390,73	199.832.109,46
Depósitos à Vista		108.078.176,47	58.280.427,03
Depósitos à Prazo		188.010.214,26	141.551.682,43
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	10.223.572,06	10.086.483,94
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		2.652.141,39	10.086.483,94
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		7.571.430,67	-
Relações Interfinanceiras	14	6.707.698,55	6.451.189,85
Repasse Interfinanceiros		6.707.698,55	6.451.189,85
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	8.014.362,57	5.692.152,48
Empréstimos No País - Outras Instituicoes		8.014.362,57	5.692.152,48
Outras Obrigações	15	14.280.468,34	12.819.949,57
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		302,36	52.385,29
Sociais e Estatutárias	15.1	2.115.689,69	371.380,82
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.2	607.506,28	918.494,67
Diversas	15.3	11.499.370,43	11.477.688,79
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	15.3	57.599,58	-
Não Circulante		17.571.669,60	5.815.877,85
Depósitos	12	641.392,96	439.072,69
Depósitos à Prazo		641.392,96	439.072,69
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	11.917.094,68	1.701.679,54
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		11.917.094,68	1.701.679,54
Relações Interfinanceiras	14	5.000.797,51	3.667.295,60
Repasse Interfinanceiros		5.000.797,51	3.667.295,60
Outras Obrigações	15	12.384,45	7.830,02
Diversas		12.384,45	7.830,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	45.009.432,46	39.778.238,70
Capital Social	17.a	14.222.035,89	13.484.422,22
De Domiciliados No País		14.250.169,18	13.514.430,22
(-) Capital A Realizar		(28.133,29)	(30.008,00)
Reserva de Sobras	17.b	28.422.354,42	25.670.156,48
Sobras ou Perdas Acumuladas	17.c	2.365.042,15	623.660,00
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		397.895.594,31	280.476.001,85

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		20.081.174,79	41.339.846,35	21.714.860,61	42.709.451,19
Operações de Crédito	19	18.342.886,27	37.366.262,54	18.232.358,74	36.212.602,67
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		130.609,89	1.820.447,21	3.142.387,64	5.605.178,89
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	-	3.470,43
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.607.678,63	2.153.136,60	340.114,23	888.199,20
Dispêndio da Intermediação Financeira	20	(11.020.017,65)	(18.253.071,01)	(10.379.562,03)	(19.113.305,12)
Operações de Captação no Mercado		(2.138.915,48)	(5.064.641,85)	(4.395.242,65)	(8.924.331,68)
Operações de Empréstimos e Repasses		(656.024,98)	(1.331.478,14)	(666.164,07)	(1.102.715,81)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(8.225.077,19)	(11.856.951,02)	(5.318.155,31)	(9.086.257,63)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		9.061.157,14	23.086.775,34	11.335.298,58	23.596.146,07
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(7.882.406,55)	(17.947.448,96)	(11.827.857,28)	(20.845.556,14)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	21	3.996.984,45	7.070.829,47	2.273.717,47	4.418.806,12
Rendas (Ingressos) de Tarifas	22	1.510.398,20	2.790.434,10	1.296.206,80	2.452.268,31
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	23	(8.634.058,17)	(16.643.227,09)	(7.772.088,45)	(14.732.116,70)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	24	(6.982.998,37)	(13.716.299,99)	(7.351.021,94)	(13.808.521,88)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(229.637,54)	(614.455,24)	(261.313,78)	(592.881,72)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	25	2.940.584,83	4.512.908,43	1.669.158,69	3.407.018,09
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	26	(441.442,90)	(1.244.773,54)	(1.681.369,07)	(1.966.068,97)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		-	(57.599,58)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(42.237,05)	(45.265,52)	(1.147,00)	(24.059,39)
Resultado Operacional		1.178.750,59	5.139.326,38	(492.558,70)	2.750.589,93
Outras Receitas e Despesas	27	483.327,19	488.673,68	(237.367,59)	(246.956,17)
Lucros em Transações com Valores e Bens		13.166,87	13.266,87	61.099,33	137.940,80
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(39.750,00)	(39.750,00)	(10.673,37)	(10.673,37)
Outras Receitas		512.470,67	517.751,34	13.367,17	25.520,93
Outras Despesas		(2.560,35)	(2.594,53)	(1.304,69)	(2.502,50)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		-	-	(299.856,03)	(397.242,03)
Resultado Antes da Tributação e Participações		1.662.077,78	5.628.000,06	(729.926,29)	2.503.633,76
Imposto de Rendas		(223,55)	(301.956,71)	(169.366,98)	(545.901,03)
Contribuição Social		-	(211.938,28)	(124.678,18)	(414.053,81)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.661.854,23	5.114.105,07	(1.023.971,45)	1.543.678,92
Destinações Legais e Estatutárias		-	(2.365.042,16)	-	(335.816,93)
FATES		-	(236.504,22)	-	(47.973,85)
Reserva Legal		-	(2.128.537,94)	-	(287.843,08)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.661.854,23	2.749.062,91	(1.023.971,45)	1.207.861,99
Juros ao Capital	18	(191.308,46)	(384.020,76)	(293.182,38)	(584.201,99)
Sobras/Perdas Líquidas		1.470.545,77	2.365.042,15	(1.317.153,83)	623.660,00

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMONIO LIQUIDO

EVENTOS	Notas	CAPITAL		Reserva de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018		11.131.296,97	(5.750,00)	-	20.113.404,90	1.062.334,98	37.559.503,75
Constituição de Reservas		-	-	-	4.206.573,52	(4.206.573,52)	-
Ao Capital		1.050.891,00	-	-	-	(1.050.891,00)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	-	(752,38)	(752,38)
Por Subscrição/Realização		1.165.721,36	(24.258,00)	-	-	-	1.141.463,36
Por Devolução (-)		(405.857,77)	-	-	-	-	(405.857,77)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	1.543.678,92
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(584.201,99)	(584.201,99)
Juros ao Capital		579.667,24	-	-	-	-	579.667,24
IRRF sobre Juros ao Capital		(7.288,58)	-	-	-	-	(7.288,58)
Fundo de Reserva		-	-	-	287.843,08	(287.843,08)	-
F A T E S		-	-	-	-	(47.973,85)	(47.973,85)
Saldo em 31/12/2019		13.514.430,22	(30.008,00)	-	24.607.821,50	1.062.334,98	39.778.238,70
Constituição de Reservas		-	-	-	623.660,00	(623.660,00)	-
Por Subscrição/Realização		1.348.687,41	1.874,71	-	-	-	1.350.562,12
Por Devolução (-)		(921.422,41)	-	-	-	-	(921.422,41)
Estorno de Capital		(53.976,40)	-	-	-	-	(53.976,40)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	5.114.105,07
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(384.020,76)	(384.020,76)
Juros ao Capital		365.550,35	-	-	-	-	365.550,35
IRRF sobre Juros ao Capital		(3.099,99)	-	-	-	-	(3.099,99)
Fundo de Reserva		-	-	-	2.128.537,94	(2.128.537,94)	-
F A T E S		-	-	-	-	(236.504,22)	(236.504,22)
Saldo em 31/12/2020		14.250.169,18	(28.133,29)	-	27.360.019,44	1.062.334,98	45.009.432,46
Saldo em 30/06/2019		12.630.025,87	(16.840,00)	-	20.113.404,90	1.062.334,98	40.272.130,03
Constituição de Reservas		-	-	-	4.206.573,52	(4.206.573,52)	-
Por Subscrição/Realização		546.742,42	(13.168,00)	-	-	-	533.574,42
Por Devolução (-)		(234.716,73)	-	-	-	-	(234.716,73)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	(1.023.971,45)
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(293.182,38)	(293.182,38)
Juros ao Capital		579.667,24	-	-	-	-	579.667,24
IRRF sobre Juros ao Capital		(7.288,58)	-	-	-	-	(7.288,58)
Fundo de Reserva		-	-	-	287.843,08	(287.843,08)	-
F A T E S		-	-	-	-	(47.973,85)	(47.973,85)
Saldo em 31/12/2019		13.514.430,22	(30.008,00)	-	24.607.821,50	1.062.334,98	39.778.238,70
Saldo em 30/06/2020		14.071.352,64	(34.230,29)	-	25.231.481,50	1.062.334,98	43.590.477,37
Por Subscrição/Realização		682.427,41	6.097,00	-	-	-	688.524,41
Por Devolução (-)		(816.084,83)	-	-	-	-	(816.084,83)
Estorno de Capital		(49.976,40)	-	-	-	-	(49.976,40)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	1.661.854,23
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(191.308,46)	(191.308,46)
Juros ao Capital		365.550,35	-	-	-	-	365.550,35
IRRF sobre Juros ao Capital		(3.099,99)	-	-	-	-	(3.099,99)
Fundo de Reserva		-	-	-	2.128.537,94	(2.128.537,94)	-
F A T E S		-	-	-	-	(236.504,22)	(236.504,22)
Saldo em 31/12/2020		14.250.169,18	(28.133,29)	-	27.360.019,44	1.062.334,98	45.009.432,46

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.661.854,23	5.114.105,07	(1.023.971,45)	1.543.678,92
Juros ao Capital Recebido		(130.986,51)	(130.986,51)	(257.464,73)	(257.464,73)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(181.961,95)	-	(267.320,92)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		8.225.077,19	11.856.951,02	5.318.155,31	9.086.257,63
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		206.275,61	393.133,98	199.190,38	377.530,87
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		-	-	299.856,03	397.242,03
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		-	57.599,58	-	-
(Ganho)/Perdas por baixas de imobilizado		241.635,46	338.083,48	-	-
Depreciações e Amortizações		588.148,80	1.023.338,78	382.966,97	727.233,87
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		10.792.004,78	18.470.263,45	4.918.732,51	11.607.157,67
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		2.990.218,41	(809.614,50)	6.357.140,18	4.309.773,81
Títulos e Valores Mobiliários		(1.575.000,00)	101.401.658,36	(41.791.770,74)	(45.696.067,17)
Relações Interfinanceiras		-	-	17.944,34	3.200,00
Operações de Crédito		(43.345.347,52)	(66.133.666,76)	4.411.667,01	76.783,65
Outros Créditos		159.370,19	264.166,05	616.760,25	48.101,31
Outros Valores e Bens		(147.742,58)	(2.219.502,24)	(2.263.917,57)	(1.945.638,60)
Depósitos à Vista		33.616.695,31	49.797.749,44	4.958.975,52	14.140.141,95
Depósitos à Prazo		16.259.559,46	46.660.852,10	(5.752.572,20)	11.749.744,05
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		2.430.069,59	2.781.072,59	5.619.047,37	(2.622.428,54)
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		7.571.430,67	7.571.430,67	-	-
Relações Interdependências		(2.446,64)	-	-	-
Relações Interfinanceiras		832.249,92	1.590.010,61	(1.504.412,48)	1.458.188,49
Obrigações por Empréstimos e Repasses		1.952.867,94	2.322.210,09	5.692.152,48	5.692.152,48
Outras Obrigações		8.484.670,42	1.144.213,87	6.234.475,58	(7.583.966,22)
FATES Sobras Exercício		(236.504,22)	(236.504,22)	(47.973,85)	(47.973,85)
Imposto de Renda		(223,55)	(301.956,71)	(169.366,98)	(545.901,03)
Contribuição Social		-	(211.938,28)	(124.678,18)	(414.053,81)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		39.781.872,18	162.090.444,52	(12.827.796,76)	(9.770.785,81)
Recebimento Dividendos		-	70.034,76	-	113.845,80
Distribuição Sobras da Central		-	111.927,19	-	153.475,12
Recebimento de Juros ao Capital		130.986,51	130.986,51	257.464,73	257.464,73
Alienação de Imobilizações de Uso		241.635,46	338.083,48	-	-
Aquisição de Intangível		(195.578,22)	(220.975,63)	(58.166,94)	(110.739,27)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(652.022,65)	(1.381.717,08)	(1.800.137,07)	(4.368.164,88)
Aquisição de investimentos		(166.213,71)	(381.009,90)	(391.528,83)	(689.513,77)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(641.192,61)	(1.332.670,67)	(1.992.368,11)	(4.643.632,27)
Aumento por Novos Aportes de Capital		688.524,41	1.350.562,12	533.574,42	1.141.463,36
Devolução de Capital à Cooperados		(816.084,83)	(921.422,41)	(234.716,73)	(405.857,77)
Estorno/Cancelamento de Capital		(49.976,40)	(53.976,40)	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	-	-	(752,38)
Juros ao Capital pago		365.550,35	365.550,35	579.667,24	579.667,24
IRRF sobre Juros ao Capital		(3.099,99)	(3.099,99)	(7.288,58)	(7.288,58)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		184.913,54	737.613,67	871.236,35	1.307.231,87
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		39.325.593,11	161.495.387,52	(13.948.928,52)	(13.107.186,21)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		139.331.584,14	17.161.789,73	31.110.718,25	30.268.975,94
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	178.657.177,25	178.657.177,25	17.161.789,73	17.161.789,73
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		39.325.593,11	161.495.387,52	(13.948.928,52)	(13.107.186,21)
				(0,0)	(0,00)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		1.853.162,69	5.498.125,83	(730.789,07)	2.127.880,91
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		1.853.162,69	5.498.125,83	(730.789,07)	2.127.880,91

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(em reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPLIVRE - SICOOB COOPLIVRE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15/07/1978, filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOPLIVRE**, sediada à cidade de **Capivari**, possui 13 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CAPIVARI – SP, PORTO FELIZ – SP, TIETÊ – SP, SALTO – SP, CERQUILHO – SP, BOITUVA – SP, JUMIRIM – SP, CESÁRIO LANGE – SP, CABREÚVA – SP, LOUVEIRA – SP, MONTE MOR – SP, INDAIATUBA – SP, ELIAS FAUSTO – SP.**

O **SICOOB COOPLIVRE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 27/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.



b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.

A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPLIVRE junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

n) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.



t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	5.091.412,55	5.006.546,54
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	173.565.764,70	12.155.243,19
TOTAL	178.657.177,25	17.161.789,73

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao **SICOOP CENTRAL SÃO PAULO** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 2.153.136,60 e R\$ 888.199,20, respectivamente, com taxa média de 100% do CDI nos respectivos períodos.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ligadas com garantia – vinculados ao crédito rural	12.305.980,58	11.496.366,08
TOTAL	12.305.980,58	11.496.366,08

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no **BANCOOB** com remuneração entre 95% e 100% do CDI.

6. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de renda fixa	1.575.000,00	102.976.658,36
TOTAL	1.575.000,00	102.976.658,36

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOP CENTRAL SÃO PAULO**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações de repasse de recursos do crédito rural.

Os rendimentos auferidos com títulos e valores mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2020 e de 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.820.447,21 e R\$ 5.605.178,89.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/20			31/12/19
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e títulos descontados	82.766.747,33	78.751.507,59	161.518.254,92	109.900.943,00
Financiamentos	5.244.261,05	9.851.717,26	15.095.978,31	9.769.865,90
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.641.625,87	5.650.448,00	13.292.073,87	10.707.485,06
Total de operações de crédito	95.652.634,25	94.253.672,85	189.906.307,10	130.378.293,96
(-) Provisões para operações de crédito	(8.977.440,53)	(6.989.756,16)	(15.967.196,69)	(10.715.899,29)
TOTAL	86.675.193,72	87.263.916,69	173.939.110,41	119.662.394,67

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN n° 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	14.159.171,93	217.006,39	2.354.846,20	16.731.024,52	-	9.512.850,65	-
A 0,5% Normal	55.686.010,79	2.609.763,32	8.563.423,63	66.859.197,74	(334.295,99)	43.373.953,93	(216.869,77)
B 1% Normal	35.993.065,49	5.410.896,81	1.326.875,91	42.730.838,21	(427.308,38)	38.706.755,44	(387.067,55)
B 1% Vencidas	46.767,57	2.344,90	-	49.112,47	(491,12)	767.231,60	(7.672,32)
C 3% Normal	29.960.521,38	6.020.958,98	574.638,22	36.556.118,58	(1.096.683,56)	16.100.694,64	(483.020,84)
C 3% Vencidas	888.858,09	64.832,05	292.289,91	1.245.980,05	(37.379,40)	577.861,55	(17.335,85)
D 10% Normal	5.490.003,13	517.347,18	180.000,00	6.187.350,31	(618.735,03)	3.413.311,13	(341.331,11)
D 10% Vencidas	690.954,14	51.745,94	-	742.700,08	(74.270,01)	1.747.856,25	(174.785,63)
E 30% Normal	3.241.478,48	35.224,57	-	3.276.703,05	(983.010,91)	6.223.549,60	(1.867.064,88)
E 30% Vencidas	1.289.680,68	16.084,89	-	1.305.765,57	(391.729,67)	1.475.347,26	(442.604,18)
F 50% Normal	2.770.238,40	60.066,01	-	2.830.304,41	(1.415.152,20)	2.273.623,73	(1.136.811,87)
F 50% Vencidas	1.166.327,85	22.142,61	-	1.188.470,46	(594.235,23)	760.961,86	(380.480,93)
G 70% Normal	217.158,02	0,00	-	217.158,02	(152.010,61)	268.533,54	(187.973,48)
G 70% Vencidas	462.702,80	16.263,59	-	478.966,39	(335.277,34)	342.942,68	(240.060,78)
H 100% Normal	4.265.723,28	17.977,62	-	4.283.700,90	(4.283.700,90)	1.091.038,59	(1.091.038,59)
H 100% Vencidas	5.189.592,89	33.323,45	-	5.222.916,34	(5.222.916,34)	3.741.781,51	(3.741.781,51)
Total Normal	151.783.370,90	14.889.240,88	12.999.783,96	179.672.395,74	(9.310.897,58)	120.964.311,25	(5.711.178,09)
Total Vencidos	9.734.884,02	206.737,43	292.289,91	10.233.911,36	(6.656.299,11)	9.413.982,71	(5.004.721,20)
Total Geral	161.518.254,92	15.095.978,31	13.292.073,87	189.906.307,10	(15.967.196,69)	130.378.293,96	(10.715.899,29)
Provisões	(15.441.255,85)	(425.847,14)	(100.093,70)	(15.967.196,69)		(10.715.899,29)	
Total Líquido	146.076.999,07	14.670.131,17	13.191.980,17	173.939.110,41		119.662.394,67	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	37.379.779,02	45.386.968,31	78.751.507,59	161.518.254,92
Financiamentos	1.400.720,87	3.843.540,18	9.851.717,26	15.095.978,31
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.002.841,79	5.638.784,08	5.650.448,00	13.292.073,87
TOTAL	40.783.341,68	54.869.292,57	94.253.672,85	189.906.307,10



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	11.156.452,23	366.849,56	-	11.523.301,79	6,00%
Setor Privado - Indústria	2.520.454,74	-	-	2.520.454,74	1,00%
Setor Privado - Serviços	103.556.339,10	9.496.587,08	-	113.052.926,18	60,00%
Pessoa Física	41.817.929,90	4.626.938,89	13.292.073,87	59.736.942,66	31,00%
Outros	2.467.078,95	605.602,78	-	3.072.681,73	2,00%
TOTAL	161.518.254,92	15.095.978,31	13.292.073,87	189.906.307,10	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(10.715.899,29)	(5.448.567,30)
Constituições	(16.947.049,72)	(14.379.837,47)
Reversões	4.892.137,16	5.647.051,32
Transferência para prejuízo	6.803.615,16	3.465.454,16
TOTAL	(15.967.196,69)	(10.715.899,29)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	4.163.520,92	2,00%	2.817.247,77	2,00%
10 Maiores Devedores	24.480.397,03	13,00%	17.900.591,05	14,00%
50 Maiores Devedores	65.648.851,91	34,00%	49.246.084,16	38,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	13.930.450,63	14.017.752,21
Valor das operações transferidas no período	6.803.615,16	3.465.454,16
Valor das operações recuperadas no período	(5.000.124,83)	(2.620.130,60)
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	(221.717,21)	-
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	932.625,44
TOTAL	15.512.223,75	13.930.450,63

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 11.100.136,08**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	210.456,90	-	400.645,89	-
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber (b)	218.657,72	-	59.677,25	-
Outras rendas a receber	34.256,31	-	34.337,69	-
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	34.810,20	-	18.125,26	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	26.418,94	-	196.076,64	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	-	68.384,75	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	2.074.916,54	191.465,40	1.172.820,58	1.805.160,04
Impostos e contribuições a compensar	535.258,14	-	9.390,44	-
Títulos e créditos a receber	101.834,57	-	104.999,49	-
Devedores diversos – país	163.133,89	-	224.411,05	-
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(231.806,77)	(29.953,08)	(443.965,97)	(56.448,30)
TOTAL	3.167.936,44	161.512,32	1.844.903,07	1.748.711,74

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$153.634,18), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 65.023,54).

(c) Devedores por compra de valores e bens refere-se venda de bens não de uso parcelados, sendo as parcelas vincendas após o final do próximo exercício registradas no longo prazo.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

	Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	- Normal	-	133.000,00	133.000,00	-	-	-
A	0,5% Normal	-	1.072.300,00	1.072.300,00	(5.361,50)	1.555.492,00	(7.777,46)
B	1% Normal	-	525.191,04	525.191,04	(5.251,91)	22.500,00	(225,00)
C	3% Normal	-	186.343,66	186.343,66	(5.590,31)	400.000,04	(12.000,00)
C	3% Vencidas	-	14.159,29	14.159,29	(424,78)	577.500,00	(17.325,00)
D	10% Vencidas	-	289.888,00	289.888,00	(28.988,80)	-	-
E	30% Normal	11.589,67	-	11.589,67	(3.476,90)	396.901,01	(119.070,30)
E	30% Vencidas	18.462,90	-	18.462,90	(5.538,87)	45.939,47	(13.781,84)
F	50% Vencidas	26.351,61	-	26.351,61	(13.175,81)	-	-
G	70% Normal	2.808,45	-	2.808,45	(1.965,91)	71.365,47	(35.682,74)
G	70% Vencidas	15.864,22	-	15.864,22	(11.105,01)	47.922,06	(33.545,47)
H	100% Normal	-	-	-	0,00	4.090,60	(4.090,60)
H	100% Vencidas	135.380,05	45.500,00	180.880,05	(180.880,05)	256.915,86	(256.915,86)
	Total Normal	14.398,12	1.916.834,70	1.931.232,82	(21.646,53)	2.450.349,12	(178.846,10)
	Total Vencidos	196.058,78	349.547,29	545.606,07	(240.113,32)	928.277,39	(321.568,17)
	Total Geral	210.456,90	2.266.381,99	2.476.838,89	(261.759,85)	3.378.626,51	(500.414,27)
	Provisões	(170.642,50)	(91.117,35)	(261.759,85)		(500.414,27)	
	Total Líquido	39.814,40	2.175.264,64	2.215.079,04		2.878.212,24	



9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio (a)	6.487.977,00	4.295.171,17
Material em estoque	30.364,41	3.668,00
(Provisões para desvalorizações) (b)	(286.411,03)	(286.411,03)
TOTAL	6.231.930,38	4.012.428,14

(a) Em bens não de uso próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

10. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em cooperativa central de crédito (a)	4.945.452,58	4.636.451,88
Partic. em inst. financ. controlada por coop. Crédito (b)	968.634,79	898.599,59
Outras participações	1.974,00	-
TOTAL	5.916.061,37	5.535.051,47

(a) Refere-se a cotas de capital na SICOOB SÃO PAULO.

(b) Refere-se a ações do Bancoob, avaliados pelo método de Custo Histórico.

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em curso		-	11.376.958,44
Imóveis	4%	9.507.318,47	-
Instalações	10%	1.810.859,04	1.368.172,89
(-) Depreciação acumulada de instalações		(625.923,01)	(495.329,74)
Móveis e equipamentos de uso	10%	5.198.038,35	3.794.888,96
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso		(1.904.685,99)	(1.104.202,81)
(-) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado de uso		(241.635,46)	-
Sistema de processamento de dados	20%	1.226.170,70	836.858,23
Sistema de segurança	10%	536.268,63	316.880,89
Sistema de transporte	20%	329.560,00	329.560,00
(-) Depreciação acum. outras imobilizações de uso		(186.070,63)	(516.903,22)
TOTAL		15.649.900,10	15.906.883,64

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020		Taxa média (% a.m.)	31/12/2019		Taxa média (% a.m.)
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	
Depósito à Vista	108.078.176,47			58.280.427,03		
Depósito a Prazo	188.010.214,26	641.392,96	0,16	141.551.682,43	641.392,96	0,34
TOTAL	296.088.390,73	641.392,96		199.832.109,46	641.392,96	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	7.976.125,59	3,00%	7.777.432,01	4,00%
10 Maiores Depositantes	33.597.076,42	11,00%	30.207.412,03	15,00%
50 Maiores Depositantes	92.783.208,60	31,00%	71.885.737,88	35,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de depósitos a prazo	(1.771.960,82)	(4.314.342,72)	(3.989.483,95)	(8.082.627,68)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(134.937,02)	(348.517,83)	(242.963,24)	(527.128,70)
Despesas de letras de crédito do imobiliário	(11.363,67)	(11.363,67)	0,00	0,00
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(220.653,97)	(390.417,63)	(162.795,46)	(314.575,30)
TOTAL	(2.138.915,48)	(5.064.641,85)	(4.395.242,65)	(8.924.331,68)

13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa letras de crédito do agronegócio	(134.937,02)	(348.517,83)	0,14	(242.963,24)	(527.128,70)	0,33
Despesa letras de crédito do imobiliário	(11.363,67)	(11.363,67)	0,14	-	-	-

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela CENTRAL SICOOB SÃO PAULO possuem remuneração entre 80% a 93% do CDI, com prazos de vencimentos de até 3.000 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

14. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.



Instituições	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bancoob	9.169.180,68	-	6.829.792,13	-
(-) Despesa a apropriar	(1.154.818,11)	-	(1.137.639,65)	-
Recursos do Bancoob	6.892.960,09	5.747.228,54	6.719.339,67	4.480.425,79
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(185.261,54)	(746.431,03)	(268.149,82)	(813.130,19)
TOTAL	14.722.061,12	5.000.797,51	12.143.342,33	3.667.295,60

As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020, o montante de R\$ 1.331.478,14 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses";

15. Outras obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	302,36	-	52.385,29	-
Sociais e estatutárias 15.1	2.115.689,69	-	371.380,82	-
Fiscais e previdenciárias 15.2	607.506,28	-	918.494,67	-
Diversas 15.3	11.499.370,43	12.384,45	11.477.688,79	7.830,02
TOTAL	14.280.468,34	12.384,45	12.819.949,57	7.830,02

15.1 Sociais e estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para participação nos lucros	771.892,50	-
Resultado de atos com associados (a)	243.274,52	49.663,85
Resultado de atos com não associados (a)	41.538,08	73.431,42
Gratificações e participações a pagar	175.000,00	-
Cotas de capital a pagar (b)	883.984,59	248.285,55
TOTAL	2.115.689,69	371.380,82

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para impostos e contribuições s. lucros	-	298.753,14
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	42.165,89	44.720,36
Impostos e contribuições sobre salários	515.786,57	500.837,75
Outros	49.553,82	74.183,42
TOTAL	607.506,28	918.494,67

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques administrativos (a)	7.976.125,59	-	7.777.432,01	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos (b)	38.195,22	-	201.770,64	-
Obrigações de pagamento em nome de terceiros (c)	716.316,23	-	524.735,13	-
Provisão para pagamentos a efetuar (d)	1.948.521,11	-	1.973.116,47	-
Provisão para contingências (e)	57.599,58	-	-	-
Provisão para garantias financeiras prestadas (f)	290.654,08	12.384,45	249.942,99	7.830,02
Credores diversos – país (g)	529.558,20	-	750.691,55	-
TOTAL	11.556.970,01	12.384,45	11.477.688,79	7.830,02

(a) Referem-se à cheques nominais emitidos contra o próprio caixa da cooperativa.

(b) Referem-se à provisão para pagamento de despesas junto a fornecedores.

(c) Referem-se às obrigações de pagamentos das contas salários.

(d) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e administrativas.

(e) Referem-se à provisão para pagamento de uma possível perda de causa judicial.

(f) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN n° 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 303.038,53, (R\$ 257.773,01 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN n° 2.682/1999.

(g) Em credores diversos estão registradas pendências a regularizar, basicamente na compensação

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COOPLIVRE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital social	14.222.035,89	13.484.422,22
Associados	18.864	16.436

b) Fundo de reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular n° 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei n° 5.764/1971.



d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	4.730.084,31	959.476,93
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 45% / 30%	(2.128.537,94)	(287.843,08)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(236.504,22)	(47.973,85)
Sobra à disposição da assembleia geral	2.365.042,15	623.660,01

18. Provisão de juros ao capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 384.020,76, equivalente a 100% da variação da SELIC. Em **2019**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 584.201,99, equivalente a 80% da variação da SELIC.

19. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de adiantamentos a depositantes	191.850,48	507.789,92	474.530,12	1.110.151,28
Rendas de empréstimos	13.159.042,26	26.186.227,71	12.595.501,96	25.679.432,21
Rendas de direitos creditórios descontados	1.244.928,08	2.767.047,65	1.771.364,33	4.269.844,58
Rendas de financiamentos	1.084.026,42	1.987.743,42	834.723,30	1.636.190,62
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	74.984,07	299.720,65	167.314,06	268.045,09
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	92.764,68	173.772,79	16.070,74	99.599,67
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	266.791,72	423.314,96	255.654,22	499.511,87
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	17.938,88	20.310,61	16.990,80	29.696,75
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	175,00	210,00	0,00	0,00
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.210.384,68	5.000.124,83	2.100.209,21	2.620.130,60
TOTAL	18.342.886,27	37.366.262,54	18.232.358,74	36.212.602,67

20. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de captação	(2.138.915,48)	(5.064.641,85)	(4.395.242,65)	(8.924.331,68)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(656.024,98)	(1.331.478,14)	(666.164,07)	(1.102.715,81)
Provisões/reversões para operações de crédito	(8.225.077,19)	(11.856.951,02)	(5.318.155,31)	(9.086.257,63)
TOTAL	(11.020.017,65)	(18.253.071,01)	(10.379.562,03)	(19.113.305,12)

21. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de cobrança	1.120.885,92	2.146.915,33	815.343,96	1.530.974,99
Rendas de serviços de custódia	-	3.687,59	-	-
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	2.876.098,53	4.920.226,55	1.458.373,51	2.887.831,13
TOTAL	3.996.984,45	7.070.829,47	2.273.717,47	4.418.806,12

22. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de pacotes de serviços – PF	383.423,20	714.977,20	302.655,00	583.965,50
Rendas de serviços prioritários – PF	147.111,40	278.832,20	141.449,40	276.426,20
Rendas de serviços diferenciados – PF	20.010,00	29.780,00	3.610,04	5.610,04
Rendas de tarifas bancárias – PJ	959.853,60	1.766.844,70	848.492,36	1.586.266,57
TOTAL	1.510.398,20	2.790.434,10	1.296.206,80	2.452.268,31

23. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de honorários - Conselho Fiscal	(63.000,00)	(131.250,00)	(94.500,00)	(187.500,00)
Despesas de honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(749.700,00)	(1.465.033,42)	(749.317,26)	(1.522.867,26)
Despesas de pessoal - Benefícios	(1.515.425,10)	(3.036.125,27)	(1.643.475,36)	(2.959.426,02)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(1.466.046,15)	(2.870.071,02)	(1.546.882,21)	(2.885.914,99)
Despesas de pessoal – Proventos	(4.767.216,92)	(8.969.840,68)	(3.637.208,03)	(7.062.677,51)
Despesas de pessoal – Treinamento	(8.350,34)	(55.308,24)	(58.206,55)	(60.126,55)
Despesas de remuneração de estagiários	(64.319,66)	(115.598,46)	(42.499,04)	(53.604,37)
TOTAL	(8.634.058,17)	(16.643.227,09)	(7.772.088,45)	(14.732.116,70)

24. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de água, energia e gás	(144.429,99)	(282.759,41)	(155.839,06)	(312.626,61)
Despesas de aluguéis	(917.840,88)	(1.865.974,70)	(1.029.718,50)	(1.953.524,63)
Despesas de comunicações	(297.142,54)	(558.414,13)	(377.492,56)	(707.953,31)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(60.793,23)	(151.510,53)	(256.000,75)	(699.716,33)
Despesas de material	(161.605,01)	(316.821,57)	(160.343,36)	(306.697,78)
Despesas de processamento de dados	(790.360,59)	(1.676.157,41)	(558.556,20)	(966.801,81)
Despesas de promoções e relações públicas	(68.432,75)	(152.732,73)	(46.799,45)	(97.950,95)
Despesas de propaganda e publicidade	(118.449,38)	(341.513,21)	(238.142,58)	(443.734,93)
Despesas de publicações	(4.516,00)	(13.163,40)	(5.817,00)	(6.327,00)
Despesas de seguros	(78.662,00)	(112.109,85)	(67.868,70)	(102.470,53)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(757.149,11)	(1.676.199,82)	(820.809,32)	(1.707.560,13)
Despesas de serviços de terceiros	(631.258,42)	(1.125.366,59)	(560.741,14)	(1.050.803,30)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(619.262,75)	(1.213.108,75)	(663.275,18)	(1.227.393,08)
Despesas de serviços técnicos especializados	(976.828,74)	(1.565.192,77)	(789.469,33)	(1.159.557,55)
Despesas de transporte	(318.586,27)	(671.113,96)	(449.738,90)	(849.094,07)
Despesas de viagem ao exterior	(1.995,38)	(6.223,53)	(6.114,19)	(18.220,21)
Despesas de viagem no país	(21.987,26)	(82.235,33)	(107.500,78)	(172.024,21)
Despesas de amortização	(33.330,43)	(60.805,12)	(20.137,50)	(51.005,18)
Despesas de depreciação	(554.818,37)	(962.533,66)	(362.829,47)	(676.228,69)
Outras despesas administrativas	(279.238,55)	(507.673,59)	(304.951,20)	(593.766,80)



Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Emolumentos judiciais e cartorários	(56.778,72)	(178.014,19)	(41.252,39)	(81.978,96)
Rateio de despesas da Central	(19.501,20)	(42.001,20)	0,00	0,00
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(70.030,80)	(154.674,54)	(327.624,38)	(623.085,82)
TOTAL	(6.982.998,37)	(13.716.299,99)	(7.351.021,94)	(13.808.521,88)

25. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Dividendos	-	70.034,76	-	113.845,80
Deduções e abatimentos	769,31	38.703,90	14.036,37	27.203,19
Distribuição de sobras da central	-	111.927,19	-	153.475,12
Rendas de repasses Del Credere	8.828,94	10.694,59	2.246,91	2.246,91
Outras rendas operacionais	1.914.760,23	1.920.743,70	257.870,73	278.621,14
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.016.226,35	2.360.804,29	1.395.004,68	2.831.625,93
TOTAL	2.940.584,83	4.512.908,43	1.669.158,69	3.407.018,09

26. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de crédito - despesas de descontos concedidos em renegociações	(1.200,00)	(37.744,01)	(1.792,14)	(3.302,81)
Outras despesas operacionais	(294.840,83)	(785.037,08)	(1.521.530,71)	(1.698.158,65)
Descontos concedidos - operações de crédito	(65.192,67)	(257.942,70)	(87.117,02)	(155.465,31)
Cancelamento - tarifas pendentes	(80.209,40)	(164.049,75)	(70.929,20)	(109.142,20)
TOTAL	(441.442,90)	(1.244.773,54)	(1.681.369,07)	(1.966.068,97)

27. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em transações com valores de bens	13.166,87	13.266,87	61.099,33	137.940,80
Ganhos de capital	18.305,90	23.586,57	13.367,17	25.028,67
Outras rendas não operacionais	494.164,77	494.164,77	0,00	492,26
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	(39.750,00)	(39.750,00)	(10.673,37)	(10.673,37)
(-) Perdas de capital	(2.560,35)	(2.594,53)	(1.304,69)	(2.502,50)
(-) Despesas de provisões não operacionais	0,00	0,00	(299.856,03)	(397.242,03)
Resultado Líquido	483.327,19	488.673,68	(237.367,59)	(246.956,17)

28. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de grupo econômico	7.952.115,20	1,6839%	(22.593,31)
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	3.492.920,72	0,7397%	(16.920,39)
TOTAL	11.445.035,92	2,4236%	(39.513,70)
Montante das operações passivas	6.151.599,94	2,2533%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque especial	13.235,36	(181,81)	0,6067%
Conta garantida	98.711,80	(987,12)	1,5582%
Direitos creditórios descontados	2.891.115,43	(34.559,72)	21,7507%
Empréstimos	3.536.477,80	(35.098,58)	2,5128%
Financiamentos	178.360,34	(1.486,52)	1,1815%
Financiamentos rurais	15.138,72	-	0,1235%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a vista	662.748,99	0,6150%	-
Depósitos a prazo	3.353.015,24	1,7774%	0,1601%
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	307.540,78	1,3890%	0,1397%
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	5.011,34	0,0226%	0,1346%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos creditórios descontados	1,1860%	2,8000%
Empréstimos	0,7680%	28,1990%
Financiamentos rurais – repasses	1,3467%	50,0444%
Aplicação financeira - Pós fixada	103,3964%	157,2600%
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	0,2796%	24,7667%
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	0,1349%	7,0000%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,3966%
Títulos descontados e cheques descontados	0,0768%
Crédito Rural (modalidades)	1,1050%
Aplicações financeiras	2,2533%



d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta corrente	109.809,27
Crédito rural	10.486.771,33
Empréstimo	8.898.852,79
Financiamento	1.171.447,84

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2020	31/12/2019
211.373,06	252.484,23

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	131.250,00
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	1.465.033,42
Encargos Sociais	318.885,00

29. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPLIVRE - SICOOB COOPLIVRE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOPLIVRE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

30. Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



32. Índice de basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Patrimônio de Referência – PR	40.974.071	34.974.297
Índice de Basileia – IB (10,5% RPC e 13% RPS)	16,08%	16,47%
Índice / Grau de Imobilização – GI (50%)	38,20%	45,48%
Razão de alavancagem (3%)	9,42%	11,53%

33. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	57.599,58	-	-	-
TOTAL	57.599,58	-	-	-

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB COOPLIVRE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 10.000,00. Essas ações abrangem processos cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

CAPIVARI-SP 27 de janeiro de 2021.

PABLO EDUARDO RICARDO DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

CRISTIANO APARECIDO CREMONESE
CONTADOR 1SP328205

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPLIVRE - SICCOB COOPLIVRE Capivari - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPLIVRE - SICCOB COOPLIVRE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOB COOPLIVRE em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPLIVRE - SICCOB COOPLIVRE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOB COOPLIVRE em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo/SP, 5 de fevereiro de 2021.

Rui de Assis Vasconcelos
Contador CRC MG-075.505/O-3

Parecer do Conselho Fiscal

Nós membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Cooplivre – Sicoob Cooplivre, com sede na Rua Bento Dias, 608, Capivari, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ no 49.389.307/0001-15, nos termos do Estatuto Social e Regimento Interno, tendo examinado as contas e demais documentos da sociedade, referente ao período de 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020, bem como os atos administrativos o balanço e as Demonstrações Financeiras, transcritos no Livro Diário, constatando tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovadas, pelos senhores cooperados, por refletirem a real situação econômica e financeira da Cooperativa.

Conselho Fiscal

Efetivos:

Domingos Antônio Quagliato Cancian
Marcelo Aparecido Maschietto
Sergio Luís Mazzini

Suplentes:

Patrícia Sgariboldi Moreira



NOSSAS AGÊNCIAS

CAPIVARI/SP

R. Bento Dias, 608 - Centro
Tel.: (19) 3492-9444

CERQUILHO/SP

R. Bento Souto, 31 - Centro
Tel.: (15) 3385-1333

JUMIRIM/SP

R. Manoel Novaes, 167 - Centro
Tel.: (15) 3286-1400

TIETÊ/SP

R. Tenente Gelás, 600 - Centro
Tel.: (15) 3285-8890

SALTO/SP

R. Monsenhor Couto, 426 - Centro
Tel.: (11) 4028-8700

MONTE MOR/SP

Av. Jânio Quadros, 445 - Centro
Tel.: (19) 3979-9300

PORTO FELIZ/SP

Pç. Dr. José e Sacramento Silva, 98 - Centro
Tel.: (15) 3261-9555

BOITUVA/SP

R. Coronel Eugênio Motta, 183 - Centro
Tel.: (15) 3363-9555

CESÁRIO LANGE/SP

R. do Comércio, 862 - Centro
Tel.: (15) 3246-3282

CABREÚVA/SP

R. Luis Nunes, 274 - Jacaré
Tel.: (11) 4409-0900

LOUVEIRA/SP

R. Nicola Tarallo, 130 - Centro
Tel.: (19) 3948-5400

INDAIATUBA/SP

Pç. Prudente de Moraes, 160 - Centro
Tel.: (19) 3816-9750

ELIAS FAUSTO

Rua XV de Novembro, 221 - Centro
Tel.: (19) 3821-8090



RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobcooplivreoficial



/sicoobcooplivre



company/sicoobcooplivre



Sicoob Cooplivre



(19) 3492-9400

